RESUMO - SOCIOLINGUÍSTICA VARIACIONISTA

O PORTUGUÊS DE RORAIMA EM EVIDÊNCIA: UMA ANÁLISE DO ACUSATIVO ANAFÓRICO DE TERCEIRA PESSOA NO GÊNERO COMENTÁRIO OPINATIVO

Lana Camila Santos Gonçalves (lanagoncalves@estudante.ufscar.br)

Este trabalho inaugura a agenda de estudos sobre o português escrito culto em Roraima, com base no córpus FolheaRR – material desenvolvido por Gonçalves (2024) com o objetivo de, sob uma perspectiva sociolinguística, reunir amostras de textos jornalísticos publicados no jornal Folha de Boa Vista (FBV). O fenômeno linguístico escolhido para iniciar essas investigações no contexto local foi o objeto direto anafórico de terceira pessoa, por se tratar de um fenômeno amplamente investigado no cenário nacional (Sousa, 2021), mas ainda não contemplado na descrição do português de Roraima (PRR). Isso permite à presente pesquisa um contraste produtivo com dados já obtidos em outras regiões, especialmente no Rio de Janeiro (Lima, 2022). Dentre as cinco variedades de gêneros textuais-discursivos presentes n FolheaRR, o gênero comentário opinativo (COP) foi o selecionado por ser representativo de um único autor (no caso, uma autora) – sendo também, dentre os autores do córpus, a única com formação e experiência na área jornalística e uma das poucas pessoas de origem roraimense. O estudo parte da problematização de

que, embora a FBV tenha apenas 41 anos de existência – sendo, portanto, relativamente jovem em comparação com os grandes jornais do país –, seu modelo editorial demonstra inspiração em veículos mais consolidados. Assim, a proposta objetiva analisar se o comportamento linguístico do uso do objeto direto anafórico de terceira pessoa na FBV reflete características similares às observadas em grandes jornais, especialmente no que se refere ao atendimento à norma-padrão. Para isso, foram realizadas leituras atentas dos 100 arquivos que compõem o gênero COP, visando à coleta e à análise do material. Para a análise, foram consideradas quatro variantes: i) clítico pronominal; ii) sintagma nominal (SN); iii) objeto nulo; e iv) pronome lexical. Após a coleta manual dos dados e a definição das variáveis, efetuou-se a etapa metodológica de análise quantitativa, em que os dados foram organizados em planilhas no Excel e, posteriormente, submetidos a análises de frequência e proporção por meio da linguagem de programação R. Os dados indicam que a escrita jornalística em Roraima, no gênero estudado, apresenta comportamentos linguísticos semelhantes aos observados em outras localidades, sugerindo que a formação da autora seja um fator que influencia este comportamento linguístico e que os demais autores do material podem tornar estes dados menos próximos. Esta investigação baseia-se nos pressupostos da Sociolinguística Variacionista (Labov, 2008 [1972]), nos estudos sobre correlação entre gêneros e variação (Biazolli, 2018; Vieira; Lima, 2019; Biazolli; Berlinck, 2021) e nas análises sobre o fenômeno do objeto direto anafórico de terceira pessoa (Lima, 2022; Freire, 2005; Pissurno; Santana, 2019).

Palavras-chave: objeto direto anafórico de terceira pessoa; gêneros jornalísticos; córpus folhearr; português de roraima; sociolinguística variacionista.